

Operação Aurora

Image not found or type unknown



Foto: El Popular

Guillermo Alvarado

O presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, está preparando toda a sua artilharia política e jurídica para levar adiante seu programa de deportações em massa de migrantes em situação irregular ou em processo de legalização nos EUA, uma das bases de sua campanha.

Conhecido como Operação Aurora, o projeto prevê a expulsão de pelo menos um milhão de pessoas por ano, o que incluiria a revitalização de um regulamento emitido em 1798, há mais de 200 anos, chamado Lei de Inimigos Estrangeiros.

Essa lei permite que o presidente dos EUA deportar qualquer cidadão não americano com mais de 14 anos de idade de um país com o qual EUA esteja em guerra.

EUA, embora envolvida em vários conflitos armados em todo o mundo, como no Oriente Médio e na Europa Oriental, não está legalmente em um confronto militar com nenhuma nação no momento, o que não impede Trump de usar esse instrumento antigo.

Obviamente, essa não é a única coisa com a qual está contando, pois durante sua campanha foi esmiuçando gradualmente como aplicará suas intenções nefastas.

Por exemplo, planeja revogar o Status de Proteção Temporária que permite que pessoas de vários países vivam e trabalhem nos Estados Unidos caso seu país de origem enfrente situações extremas, como conflitos armados, desastres naturais repetidos ou violações generalizadas dos direitos humanos.

Outro projeto é eliminar o chamado Parole humanitário e exigir que os tribunais apliquem a pena de morte contra estrangeiros que cometam assassinato contra cidadãos ou autoridades dos EUA.

Sindy Benavides, do programa Latino Victory Project, alertou que Trump está se preparando para implementar um enorme retrocesso em termos de direitos civis que terá consequências lastimáveis para as pessoas em situação de vulnerabilidade.

O programa anti-imigração do presidente eleito inclui terminar o polêmico muro na fronteira com o México e impor sanções a esse país caso não aplique medidas drásticas contra quem use seu território para tentar entrar nos Estados Unidos.

Um problema sério é que, neste momento, Donald Trump já tem o Senado do Congresso em suas mãos e está avançando para dominar a Câmara dos Deputados, portanto, terá carta branca para implementar seu programa nefasto, com efeitos graves nos países da região onde há muitas pessoas que sobrevivem graças às remessas de dinheiro.

<https://www.radiohc.cu/pt/especiales/comentarios/369504-operacao-aurora>



Radio Habana Cuba